

# COMISSÃO DE ESTUDOS DE PAPÉIS PARA FINS SANITÁRIOS CONCLUI CRONOGRAMA DE REVISÕES E ANUNCIA NOVA NORMA

Com a entrada de papéis higiênicos Folha Tripla no mercado, a criação de uma nova norma foi uma demanda do próprio setor

POR THAIS SANTI  
Especial para *O Papel*

Desde 1995, o Comitê Brasileiro de Celulose e Papel da ABNT (CB-29) tem sido responsável pela elaboração e revisão das normas técnicas para o setor de celulose e papel no Brasil. Uma das Comissões de Estudo (CE) é a de Papéis para Fins Sanitários, que está sob a coordenação, desde 2021, de Ricardo Correia Moreira, que é supervisor de qualidade da Santher.

Existem atualmente 15 normas de classificação envolvendo o segmento de Papéis para Fins Sanitários. Em entrevista, Moreira explicou que em 2022 todas as normas foram revisadas e, este ano, já está em andamento a elaboração da 16.<sup>a</sup> norma para classificação de Papel Higiênico de Folha Tripla para uso doméstico.

“A última revisão havia sido realizada em 2015 e, portanto, havia a necessidade de um trabalho consistente por parte da CE nesse sentido. Para tanto, um cronograma foi estabelecido e aplicado de forma muito pontual. Das 15 normas revisadas no último ano, seis já foram publicadas, enquanto as outras nove estão em processo de consulta pública”, acres-



DIVULGAÇÃO ABTCP

Reunião da CE de Papéis para Fins Sanitários realizada em 16 de março último, em formato híbrido, com a participação on-line de Cesar Moskewen (Damapel), Taciane Albuquerque (Softys), Lenice Tereza Gulart (Kcc), ABTCP (presencial), Ivan Thurow (Ipel), Moacir Penkal (CIA Canoinhas papel), Nereide Kinach (Sepac), Paulo Ricardo Ferreira (Suzano) e Francione Monzon (Sepac).

centou Moreira, destacando ser uma fase de grande importância para o setor, uma vez que a contribuição das pessoas permite o aperfeiçoamento das normas e antecipação de demandas, lembrando a todos de participarem do processo. (Confira a tabela das normas ao final desta matéria)

Conforme o coordenador, as normas que requerem maior atenção são aquelas voltadas aos papéis higiênicos/toalhas para consumo e institucionais. Para atendimento ao cronograma, Moreira destacou que o processo de revisão das normas recebeu o apoio direto de dez empresas associadas (Veja a lista das empresas em destaque),

## Empresas apoiadoras da Comissão de Estudos de Papéis para Fins Sanitários

EMPRESA	REPRESENTANTE
CIA. CANOINHAS PAPEL	Moacir Penkal
CIA. VOLTA GRANDE DE PAPEL (CVG)	Dennis Li Valle
DAMAPEL IND. COM. DIST. DE PAPÉIS LTDA	César Luiz Moskewen
INDAIAL PAPEL E EMBALAGENS (IPEL)	Ivan Thurow
KIMBERLY-CLARK BRASIL IND. E COM. DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA.	Lenice Tereza Gulart Emanuel dos Santos
MILI S.A.	Mayara Schwarz Dirschnabel
SANTHER- FÁBRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S.A.	Ricardo Correia Moreira Arnaldo Lima
SUZANO S.A.	Paulo Ricardo Ferreira Luiz Fernando Ferreira
SOFTYS BRASIL	Taciane Albuquerque

tanto financeiras quanto na participação nas reuniões para discussão das análises de características que foram, nesta última revisão, analisadas pelo laboratório do Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, Papelão e de Artefatos de Papel e Papelão do Estado do Paraná (Sinpacel).

“Já a criação da norma de papel, Papel Folha Tripla”, explica Moreira, “se deu pela necessidade do mercado, uma vez que se trata de um produto mais recente”. Para validar tal norma, foram analisadas dez marcas. “Seguindo os critérios dos testes, os nomes das marcas permanecem anônimos. Os resultados foram discutidos e validados em três reuniões da CE de Papéis para Fins Sanitários”, explicou Moreira.

Para Moreira, liderar a Comissão de Estudo de Papéis para Fins Sanitários tem sido uma oportunidade excelente de trabalhar junto com um time multifuncional de diversas empresas com um único propósito: a revisão e elaboração de normas claras e justas que possam atender à necessidade dos produtos de papel para fins sanitários. “Agradeço o apoio da Secretaria da ABTCP e de todos os que colaboraram direta ou indiretamente para concluir este trabalho em 18 meses”, disse.

O sucesso do processo de revisão e criação de normas, conforme o coordenador, também se deu pela proposta estruturada, com um cronograma es-



DIVULGAÇÃO ABTCP

**Reunião da CE de Papéis para Fins Sanitários realizada em 16 de março último, em formato híbrido, com a participação presencial de Viviane Nunes (ABTCP), Ricardo de Nóbrega (Abihpec), Jairo Almeida (Copapa), Rayana Reis (ABTCP), Ricardo Correia (Santher), Mayara Schwarz Dirschnabel (Mili) e Arnaldo Lima (Santher)**

tabelecido, e pela própria necessidade de revisão das normas. “O engajamento foi automático, com a participação, em muitos casos, de mais de um profissional por empresa, conferindo credibilidade ao processo da CE”, destacou Moreira. Finalizada a consulta pública e a publicação das normas, a Comissão passa a realizar reuniões pontuais para atender a novas demandas.

“A CE é de suma importância para a confirmação das normas ABNT, já que

isso possibilita a atualização das normas já implementadas e ainda mais pela discussão de possíveis regulamentações normativas”, concluiu Moreira. ■



**Confira aqui em [revistaopapeldigital.org.br](http://revistaopapeldigital.org.br) a lista completa das empresas participantes da Comissão de Estudos**



ADOBE STOCK